

ISSN 3085-9514

# ***Eventos Técnicos & Científicos***

**7**

Junho, 2026

## **Resumos expandidos 40ª Reunião de Pesquisa de Soja**

10 a 11 de junho de 2026

Londrina, PR



**Embrapa**  
Soja

## Evolução do cultivo da soja no Acre

Idésio Luis Franke<sup>(1)</sup>, Jeferson Giehl<sup>(1)</sup>, José Tadeu de Souza Marinho<sup>(1)</sup>, Ana Grazielle Melo<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Pesquisador, Embrapa Acre, Rio Branco, AC; <sup>(2)</sup> Bolsista, Ufac, Rio Branco, AC.

### Introdução

A soja tem se consolidado como uma das principais culturas do agronegócio brasileiro, com destaque para os estados do Centro-Oeste e Sul. No entanto, nos últimos anos, regiões antes consideradas periféricas, como o Acre, vêm demonstrando potencial para expansão da oleaginosa, principalmente no sudeste acreano, onde localiza-se a principal área produtora ao longo da rodovia BR-317.

Entre as safras analisadas (2018-2025), o estado registrou um aumento expressivo na área plantada (1000% de crescimento) e na produtividade (25% de incremento/ano entre 2015-2025), alcançando a maior média nesse quesito, quando comparada aos estados mais produtivos e tradicionais, dentre os quais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná (Conab, 2026).

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico do Acre, as áreas onde tem ocorrido a expansão do cultivo da soja estão de acordo com as áreas aptas e recomendadas para o cultivo de grãos no estado (Acre, 2021).

Este artigo tem como objetivo analisar os principais fatores que impulsionaram esse crescimento e estabilização, com ênfase nas características dos solos e clima do Acre, nas técnicas de manejo adotadas e nos impactos econômicos para os produtores, considerando os elevados custos de produção e logística na região.

### Material e Métodos

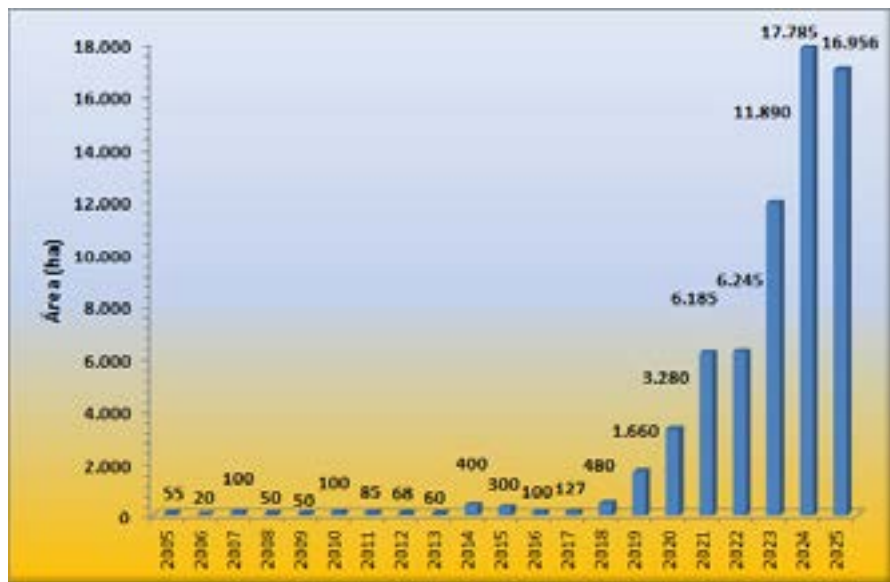
O trabalho adota uma abordagem qualitativa interpretativa, fundamentada na análise crítica de fontes secundárias, junto a produtores rurais, especialistas e sistematização de dados oficiais, visando compreender o processo de expansão do cultivo da soja e suas interações com o ambiente natural e socioeconômico no Acre.

## Resultados e Discussão

*1. Características dos solos, clima acreano e adaptação da soja* - os solos do Acre onde são cultivados a soja são predominantemente classificados como Latossolos e Argissolos, com profundidade satisfatória e textura argilosa, porém com limitações relacionadas à acidez e fertilidade (ACRE, 2021). A correção do solo com calcário, aliada à adubação fosfatada e potássica, além de uma gama de insumos coadjuvantes e plantio direto, tem sido fundamentais para viabilizar a sojicultura no estado.

Além disso, o clima tropical úmido do Acre, com boas condições de pluviosidade e cultivares adaptadas às condições de alta umidade e relativamente tolerantes à doenças como a ferrugem asiática, mancha alvo, cercosporiose e antracnose, além do uso de sementes geneticamente melhoradas e o manejo integrado de pragas e doenças, têm contribuído para o aumento da produtividade.

*2. Evolução da área plantada e produtividade* - conforme dados da (IBGE, 2025, 2026), a área plantada de soja no Acre saltou de 1.660 ha em 2018 para aproximadamente 17 mil hectares em 2025 (Figura 1), um crescimento médio anual de 48%. Os preços atraentes do grão em 2022 incentivaram a expansão das áreas de cultivo. Observa-se que houve evolução da área plantada de soja entre os anos de 2018 e 2024, com uma estabilização nos anos de 2025 e 2026 (levantamentos da Embrapa Acre realizados em março de 2026 indicam área plantada de aproximadamente 17 mil ha no estado). Os plantios de soja ocorrem no sudeste do estado nos municípios de Senador Guiomard, Plácido de Castro, Capixaba, Porto Acre, Xapuri e Epitaciolândia e uma área isolada em Cruzeiro do Sul.



**Figura 1.** Área plantada de soja no Acre - 2005-2025.

Fonte: IBGE (2025, 2026); Conab (2026).

A estabilização na safra 2025 e 2026 foram determinadas pela queda no preço, risco de danos climáticos e perda de cultivos pelo excesso de chuva na época da colheita, elevação no preço dos insumos e na logística, o que acabou pela adoção de cautela por parte dos produtores na expansão da área cultivada.

A produtividade aumentou de 50,71 para 63,46 sacos por hectare (sc/ha), superando a média nacional em alguns anos (Figura 2). A soja é colhida entre o final de janeiro e abril, com produtividade média de 63 sacas/ha, sendo comum a média de 70 sacas/ha em algumas propriedades, variando de 55 a 85 sacas/ha.



**Figura 2.** Produtividade da soja no Acre e no Brasil - 2015-2025.

Fonte: IBGE (2025, 2026); Conab (2026).

Esse desempenho pode ser atribuído a:

Expansão de áreas de pastagens degradadas: Principalmente nos municípios de Plácido de Castro, Senador Guiomard Santos, Capixaba e Porto Acre, onde solos mais aptos e propícios à mecanização facilitam os plantios.

Adoção de tecnologias: Uso de plantio direto, cultivares de ciclo precoce, calagem, adubos, defensivos agrícolas e outros bioinsumos, além da disponibilidade de assistência técnica por empresas agropecuárias e montagem de equipes de mão-de-obra especializadas no uso de maquinaria agrícola e manejo dos cultivos nas propriedades.

Investimento em pesquisa: parcerias entre Embrapa, instituições locais e parceiros para estudos de Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), aptidão pedoclimática, teste de posicionamento de cultivares, manejo, acompanhamento do sistema de produção e avaliação econômica dos cultivos.

Infraestrutura produtiva e logística: melhoria do sistema de limpeza e secagem com a construção de silos em propriedades privadas e entes governamentais, vias pavimentadas para escoamento da produção e *trading* de compras da soja no terminal portuário de Porto Velho-RO (Cargill, Bunge, Amaggi, Bertolini).

*3. impactos socioambientais e na lucratividade do produtor* - apesar do aumento na produtividade e dilemas socioambientais, a lucratividade da soja no Acre enfrenta desafios, como: altos custos de produção - Insumos como fertilizantes e defensivos têm preços elevados devido à distância dos centros de distribuição, demandando logística de transporte onerosa; dificuldades de armazenamento e escoamento - os custos e o acesso a armazéns para limpeza, secagem e transporte para escoar a produção até os portos encarece o frete; concorrência com outras regiões - estados do centro-sul brasileiro têm escala produtiva e infraestrutura mais consolidada e; conforme avaliaram Souza e Castelo (2025), a valorização fundiária e substituição de pastagens por lavouras de grãos, acompanhadas de riscos de concentração de terras, exclusão social e pressões sobre áreas de floresta, podem ser uma oportunidade e uma ameaça.

## **Conclusão**

A análise da evolução da área plantada, da produtividade, do nível tecnológico adotado pelos produtores do Acre e da infraestrutura de logística e comercialização, permite inferir que a produção da soja apresenta-se como uma alternativa alvissareira de renda e oportunidade de evolução socioeconômica regional, embora haja percalços que necessitam ser enfrentados para o sucesso dos empreendimentos.

Com solos aptos à produção da soja, principalmente no sudeste acreano, a inovação tecnológica e incentivo creditícios são importantes para apoiar a expansão sustentável do cultivo do grão.

Entretanto, o principal entrave à evolução do cultivo da soja na região são os preços exorbitantes dos insumos e a oscilação negativa no preço do grão, fatores que limitam o crescimento sustentável de toda cadeia produtiva no Acre.

Ações integradas entre governo, iniciativa privada e instituições de fomento e pesquisa são essenciais para consolidar a sojicultura no estado.

## Referências

ACRE (Estado). Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas. **Zoneamento ecológico-econômico do Acre** - Fase III: escala 1:250.000: documento-síntese. Rio Branco, AC, 2021. 161 p.

CONAB. **Acompanhamento da safra brasileira**: grãos, safra 2025/26, 7º levantamento, abr. 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safra/safra-de-graos>. Acesso em: 25 maio 2026.

IBGE. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 abr. 2026.

IBGE. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 07 abr. 2026.

SOUZA, A. F. de; CASTELO, C. E. F. O cultivo da soja e a sua expansão no estado do Acre. In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, 16., 2025, Campina Grande. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2025. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/124181>. Acesso em: 31 mar. 2026.